



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  
PRESIDÊNCIA  
DA REPÚBLICA

29 DE SETEMBRO  
CLUBE DO EXÉRCITO  
BRASÍLIA — DF

DISCURSO POR OCASIÃO DO SIMPÓSIO «AÇUCAR — UMA ESTRATÉGIA PARA O FUTURO».

Presido, com grande satisfação, à abertura dos trabalhos desta reunião onde Governo e iniciativa privada se encontram para debater problemas de interesse da agroindústria açucareira. Desejo assinalar que minha preocupação ao aprovar sua convocação foi ressaltar a importância da economia do açúcar no amplo contexto dos mais legítimos interesses do desenvolvimento nacional.

Fundamente arraigada na vida nacional, a agroindústria canavieira tem sua história justaposta à de nossa formação nacional, lançando raízes no longínquo tempo em que a fé e a determinação dos brasileiros principiaram a arrancada pela construção de uma grande pátria.

Não seria demais repetir que o progresso e o desenvolvimento de diversas regiões brasileiras podem ser descritos como a história da cultura da cana-de-açúcar e sua indústria, gerando riquezas, propiciando empregos, estabelecendo novas relações de trabalho, promovendo, enfim, a criação de estruturas salutares para nosso desenvolvimento econômico.

Empregando diretamente mais de quinhentas mil pessoas e beneficiando, portanto, população de dois milhões e quinhentos mil dependentes da atividade, a agroindústria canavieira representa a principal produção em alguns Estados da Federação, com cerca de sessenta a setenta por cento da renda estadual. Justifica-se, pois, a atenção prioritária do Governo ao setor, procurando ampará-lo e protegê-lo dos fatores adversos de ordem interna ou externa.

Meu governo deu especial ênfase à agricultura cujo crescimento reflete-se na incorporação de novas áreas ao processo produtivo, no aumento da produção brasileira de grãos, na melhoria da qualidade de vida do trabalhador rural.

Vigorosa política fundiária permitiu-nos atingir a marca de um milhão de títulos entregues a novos proprietários de terras, aos quais não falta a assistência dos diversos órgãos governamentais.

O PROÁLCOOL, a par de representar notável estímulo ao setor canavieiro, permitiu ao Brasil reduzir substancialmente sua dependência energética. Propiciou, ademais, a manutenção do ritmo de produção na indústria automobilística: mais de um milhão e meio de automóveis circulam hoje movidos a álcool.

O açúcar está enfrentando, nos últimos três anos, uma das piores crises de mercado. As cotações do produto na área internacional atravessaram novo período de depressão, descendo, desta vez, a níveis não verificados no curso dos últimos trinta anos.

Segundo dados disponíveis, tal situação não encontrará correção antes de dois anos, em virtude de fatores conjunturais, como a formação de grandes excedentes que hoje poderiam atender a quase quarenta por cento do consumo mundial.

Fatores estruturais dificultam, igualmente, a recuperação do setor. Dentre estes se destacam políticas protecionistas e produções residuais de alto custo, que estimulam o uso de sucedâneos em países desenvolvidos.

Consciente da amplitude da crise e da gravidade da situação, é ponto de honra do Governo superar as dificuldades enfrentadas pela economia açucareira. A iniciativa do Ministério da Indústria e do Comércio de convocar este simpósio tem por objetivo colocar, lado a lado, Governo e iniciativa privada para um amplo, franco e esclarecedor debate.

Estou convencido de que os Senhores, que tão bem conhecem o tema e possuem sobre ele larga experiência, proporcionarão ao Governo Federal elementos indispensáveis para elaboração de uma política, a prazo médio e longo, destinadas à proteção do desenvolvimento da agroindústria açucareira do Brasil.

Os problemas que afetam o setor só encontrarão solução através de ampla cooperação entre Governo e iniciativa privada na área interna. Urge buscar, também, no plano externo, a compreensão e a colaboração dos países exportadores e importadores no interesse do bem-comum.

Ao saudar os participantes deste simpósio, formulo votos pelo êxito de suas deliberações e agradeço-lhes, em nome do Governo, a contribuição que, estou certo, oferecerão ao País.

Muito Obrigado.